Ibiuna Long Short STLS FIC FIM

» fevereiro, 2022

Comentário Mensal

Performance de fevereiro

O Ibiuna Long Short STLS apresentou retorno de +0,96% no mês de fevereiro/22. O principal destaque positivo ficou no setor financeiro, com posições em empresas de serviços financeiros e seguradoras. Do lado negativo, o setor de materiais básicos foi o principal detrator, com destaque para posições em empresas de siderurgia e mineração.

Perspectivas para março

A bolsa brasileira apresentou relativa estabilidade (+0,9%) no mês de fevereiro, ainda bastante influenciada pelo forte fluxo de entrada de capital estrangeiro (último dado disponível mostrando entrada de R$69bi de capital estrangeiro em 2022). O cenário de normalização das políticas monetárias continuou válido e provocando fortes movimentações de capitais pelo mundo, com os investidores basicamente reduzindo posições em ativos com características de "crescimento" e migrando para ativos de "valor". Entretanto, o início da guerra entre Rússia e Ucrânia no final de fevereiro aumenta sobremaneira as incertezas para qualquer cenário, adicionando riscos geopolíticos importantes e reduzindo ainda mais a previsibilidade no curto prazo. É razoável esperar que os mercados globais apresentem alta volatilidade e movimentos repentinos, respondendo às notícias do front. Mesmo com essa mudança inesperada, os fundos de ações apresentaram uma rentabilidade razoável, com o Ibiuna Long Short STLS rendendo +0,96% no mês (127% do CDI) e +13,91% (245% do CDI) em 12 meses; enquanto o fundo Ibiuna Long Biased retornou -1,12% (IMA-B -1,66%) em fevereiro e +15,82% (IMA-B + 14,25%) em 12 meses.

Ainda sem grandes alterações no cenário doméstico brasileiro, nós continuamos aguardando a evolução do processo de controle da inflação iniciado pelo Banco Central do Brasil e do início oficial da disputa eleitoral de 2022. Ainda em fevereiro foi iniciada a temporada de resultados das empresas listadas, com algumas publicando seus resultados do quarto trimestre e do ano fechado de 2021. Entre os pontos de destaque, podemos citar a piora qualitativa das carteiras de crédito das empresas financeiras e a dificuldade das empresas mais expostas ao mercado doméstico em apresentar forte crescimento de receitas e manutenção de margens (custos ainda sendo impactados). Estas informações, ainda que parciais, reforçam nossa cautela com o crescimento econômico doméstico para os próximos meses.

No cenário internacional, a Guerra da Ucrânia (mais uma tragédia humanitária) aumenta de maneira relevante a incerteza de curto prazo. Mesmo que o conflito seja resolvido em breve (eventos deste tipo nunca são rápidos e organizados!), os impactos nos custos das matérias primas, nas cadeias de produção e no crescimento econômico global são imprevisíveis (sabemos que as consequências serão mais inflação e menos crescimento, mas não sabemos o quanto). A adição do risco geopolítico à equação faz com que os prêmios de risco subam de maneira relevante, o que já podemos ver nas quedas dos mercados de ações pelo mundo em conjunto com a também queda das curvas de juros globais. Aguardaremos uma normalização do cenário externo e torceremos pelo melhor.

Dada a situação atual de poucas mudanças (pelo menos por enquanto) no cenário estrutural com aumento de incertezas no curto prazo, nós fizemos ajustes marginais em nossos portfólios. Assim, mantivemos nossas posições em Petrobras (PETR3 e PETR4), Hypera (HYPE3), Itaú (ITUB4) e Locamérica (LCAM3). Fizemos aumentos marginais em Ômega Energia (MEGA3), BB Seguridade (BBSE3), CESP (CESP6), e Usiminas (USIM5) aproveitando os movimentos de mercado uma vez que as informações fundamentais das empresas não foram alteradas. Como nova adição em nossos portfolios, temos apenas Vale (VALE3), dado a recuperação do preço do minério de ferro. Entretanto, gostaríamos de ver um resultado trimestral de melhor qualidade (com aumento de volumes e controle de custos) para aumentarmos ainda mais esta posição.

Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	FEV/22	2022	12M	24M
Consumo discricionário	**-0,15%**	**0,20%**	**0,82%**	**-0,60%**
Consumo básico	**-0,02%**	**0,37%**	**0,94%**	**4,08%**
Energia	**0,07%**	**0,66%**	**5,70%**	**3,51%**
Financeiro	**1,57%**	**6,92%**	**6,84%**	**-0,07%**
Saúde	**0,07%**	**0,25%**	**0,41%**	**0,41%**
Indústria	**-0,12%**	**-0,38%**	**-2,19%**	**-2,81%**
Tecnologia	**0,00%**	**0,00%**	**0,16%**	**1,55%**
Materiais básicos	**-0,81%**	**-0,06%**	**1,68%**	**3,41%**
Telecom	**0,03%**	**-0,02%**	**0,09%**	**4,33%**
Utilidade Pública	**-0,21%**	**-0,35%**	**-1,67%**	**-1,93%**
Arbitragem	**-**	**-**	**0,00%**	**0,00%**
Caixa + Despesas	**0,52%**	**-0,19%**	**1,15%**	**1,20%**
TOTAL	**0,96%**	**7,39%**	**13,91%**	**13,06%**
% CDI	127%	495%	245%	159%

Risco

	FEV/22	2022	12M	24M
Volatilidade	6,71%	8,88%	7,20%	7,89%
Beta	3,96%	28,93%	15,85%	12,56%
Exposição Bruta Média	170,75%	178,09%	169,67%	141,27%
Exposição Líquida Média	0,27%	1,61%	6,17%	5,28%

Índices de Mercado

	FEV/22	2022	12M	24M
CDI	0,76%	1,49%	5,67%	8,21%
IMA-B	0,54%	-0,19%	1,33%	4,04%
IBOVESPA	0,89%	7,94%	2,54%	7,02%
IBRX	1,46%	8,43%	2,28%	8,32%

Ibiuna Long Short STLS FIC FIM

fevereiro, 2022

Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2013	-	-	-	-	-	-	-	-1,68%	-2,52%	0,24%	2,07%	0,68%	-1,27%	-1,27%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30%	291%	87%	-	-
2014	-0,16%	0,78%	1,22%	1,06%	0,63%	1,50%	2,34%	1,43%	1,40%	2,18%	1,57%	1,22%	16,24%	14,76%
% CDI	-	99%	161%	130%	73%	183%	249%	166%	155%	231%	187%	127%	150%	99%
2015	0,50%	1,60%	1,45%	-1,84%	0,00%	1,15%	3,02%	1,29%	0,74%	-0,79%	0,61%	1,84%	9,91%	26,13%
% CDI	54%	195%	140%	-	0%	108%	257%	116%	66%	-	57%	158%	75%	87%
2016	0,68%	1,37%	1,48%	0,50%	3,14%	2,40%	2,06%	-1,09%	2,27%	2,34%	-0,14%	1,75%	18,00%	48,84%
% CDI	64%	137%	128%	48%	283%	207%	186%	-	205%	223%	-	156%	129%	101%
2017	2,78%	0,66%	1,32%	1,55%	-0,34%	1,92%	2,92%	3,08%	1,92%	-0,50%	-1,92%	0,41%	14,56%	70,51%
% CDI	256%	77%	126%	197%	-	237%	366%	384%	300%	-	-	77%	147%	112%
2018	3,43%	2,48%	3,19%	3,63%	-1,07%	-2,40%	0,63%	-3,80%	-1,21%	3,25%	0,55%	-0,38%	8,25%	84,57%
% CDI	587%	534%	599%	701%	-	-	116%	-	-	598%	112%	-	128%	115%
2019	2,36%	1,36%	-0,53%	-1,46%	0,14%	2,22%	1,20%	2,93%	-0,26%	2,29%	2,34%	2,37%	15,91%	113,94%
% CDI	434%	276%	-	-	26%	474%	212%	585%	-	477%	615%	634%	267%	136%
2020	2,79%	-0,59%	-5,98%	5,05%	-0,70%	2,36%	-0,29%	0,68%	0,12%	-1,60%	-0,04%	-0,70%	0,71%	115,45%
% CDI	740%	-	-	1.772%	-	1.110%	-	428%	75%	-	-	-	26%	130%
2021	0,10%	0,69%	0,83%	3,12%	-0,45%	3,78%	-0,80%	0,10%	0,22%	-4,29%	4,65%	-0,73%	7,14%	130,83%
% CDI	69%	513%	411%	1.501%	-	1.227%	-	23%	51%	-	792%	-	161%	134%
2022	6,37%	0,96%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,39%	147,90%
% CDI	870%	127%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	495%	147%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R$
Cota de fechamento do mês	247,8968384
PL de fechamento do mês	604.333.901
PL médio (12 meses)	558.313.377
PL de fechamento do mês do fundo master	1.810.329.930
PL médio do fundo master (12 meses)	1.732.611.121
PL total sob gestão do grupo	25.413.102.294

Estatísticas

	Ano	Desde Início
Meses Positivos	2	74
Meses Negativos	-	29
Meses Acima do CDI	2	57
Meses Abaixo do CDI	-	46

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Long Short STLS FIC FIM é um fundo multimercado dedicado ao mercado de ações, que busca extrair retorno através de posições relativas entre empresas. O fundo implementa posições compradas e vendidas (long and short) através de abordagem fundamentalista, sem exposição direcional (neutro). Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 18.391.138/0001-24
Início Atividades: 31-jul-2013

Gestão: Ibiuna Equities Gestão de Recursos Ltda.
Auditor: KPMG
Custodiante: Banco Bradesco S.A.
Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Multimercados Long and Short Neutro
Tributação: Busca o longo prazo
Taxa Adm. e Custódia: 2,00% a.a.
Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o CDI §

§ Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate

Dados para Movimentação

Aplicação Inicial: R$ 5.000
Movimentação Mínima: R$ 1.000
Saldo Mínimo: 5.000
Aplicação: D+1
Cotização do Resgate: D+30 ou D+1 *
Liquidação: D+1 após cotização

* Mediante pagamento da taxa de saída de 5,00% do valor de resgate
O regulamento e a Lâmina de informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador em www.bradescobemdtvm.com.br

Gestor:
Ibiuna Macro Gestão de Recursos
CNPJ 11.918.575/0001-04
Av. São Gabriel, 477, 16º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9354
contato@ibiunamacro.com.br

Gestor:
Ibiuna Ações Gestão de Recursos
CNPJ 18.506.057/0001-22
Av. São Gabriel, 477, 15º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9340
contato@ibiunaacoes.com.br

Gestor:
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos
CNPJ 19.493.000/0001-07
Av. São Gabriel, 477, 9º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9353
contato@ibiunacredito.com.br

Administrador:
BEM DTVM
CNPJ 00.006.670/0001-00
Cidade de Deus, Prédio Novissimo, 4º andar
06029-900 Osasco, SP, Brasil
Tel: +55 11 3684 9401
www.bradescocustodia.com.br

Siga a Ibiuna:
www.ibiunainvest.com.br
@ibiunainvestimentos
ibiunainvestimentos
Ibiuna Investimentos